







A Menina dos Olhos d'água



A MENINA DOS OLHOS D'ÁGUA

DESCRIÇÃO

A Menina dos Olhos d'água é uma coprodução entre artistas do Brasil, Alemanha, Cuba e Chile, financiada pelo International Coproduction Fund do Goethe - Institut e pelo Iberescena. O espetáculo é a nova produção do Coletivo Gompa, do sul do Brasil, concebida por Liane Venturella e Camila Bauer, e criado em parceria com Ceren Oran & Moving Borders, da Alemanha, Kenia Rodriguez e Dayana Deulofe, de Cuba, e Pablo Mois, do Chile.

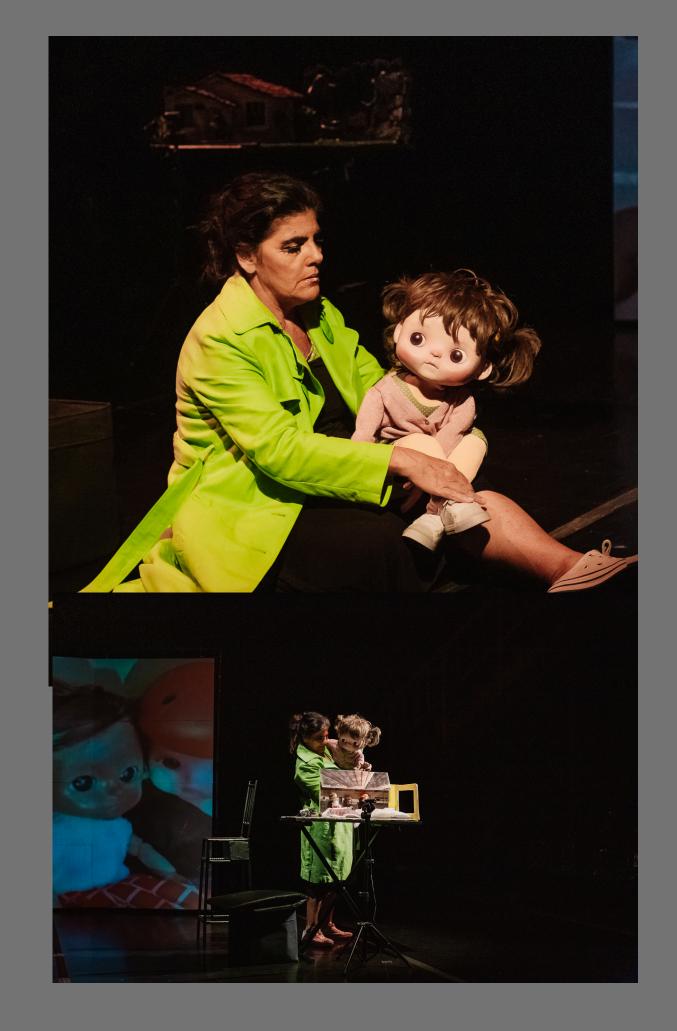
O Coletivo Gompa vem se destacando internacionalmente por suas produções voltadas ao público infanto-juvenil, tendo apresentado sua última obra para crianças, Frankinhe, em importantes festivais como o 21st ASSITEJ World Congress & Performing Arts Festival for Children & Young People em Cuba e o Kingfestival na Rússia, além de festivais no Brasil como FIT São José do Rio Preto, a Paideia em São Paulo, o Festival de Teatro de Recife, o Porto Alegre em Cena, o Diversão em Cena em Fortaleza e no Mato Grosso do Sul, a Mostra Espetacular em Curitiba, o FENATIB, etc. Criou também Chapeuzinho Vermelho, a partir do texto de Joël Pommerat, apresentado-se nos mais importantes festivais nacionais e recebendo 54 indicações e 24 prêmios ao redor do país. A peça foi selecionada para participar do FITA Chile (2019) e do MIRAI Festival no Japão (2021), além de festivais e eventos na Bolívia, Inglaterra e Estados Unidos. Agora, o Coletivo GOMPA prepara A Menina dos Olhos d'água, que tem pré-estreia marcada para abril na Alemanha e agosto em Cuba.



A MENINA DOS OLHOS D'ÁGUA

O ESPETÁCULO, PARA CRIANÇAS, FALA SOBRE A SITUAÇÃO DOS REFUGIADOS CLIMÁTICOS E A SUPERAÇÃO DE UMA PEQUENA MENINA DIANTE DE CATÁSTROFES AMBIENTAS. NA PEÇA, ESSA MENINA PERDE SUA CASA E SEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO EM UMA ENCHENTE NO SUL DO BRASIL. NO ALBERGUE, ELA FAZ NOVOS AMIGOS E NOS MOSTRA PELO SEU OLHAR DOCE E DIVERTIDO O QUE ACONTECEU. O ESPETÁCULO EXPLORA O CONCEITO DE TEATRO MULTIMÍDIA, DOCUMENTÁRIO PARA CRIANÇAS.





Esteticamente, o espetáculo trabalha com duas realidades cênicas simultâneas. Uma na qual a criança vê a atriz, o cenário e os objetos sendo manipulados em cena; na outra, ela vê essas imagens filmadas, modificadas e projetadas com recursos de edição em uma tela, como num cinema. Exploramos o conceito de teatro-cinematográfico para as crianças, mostrando o real em cena, mas também como a verdade pode ser modificada pela câmera e pelas perspectivas da edição. Com o recurso da filmagem, algo que em cena é muito pequenoe fica enorme. Algo que é amplo pode na edição parecer pequeninho.





SINOPSE

Uma menina perdeu sua casa e seu cachorro de estimação na enchente e foi morar em um lar temporário. A visão inocente e poética de uma criança que tenta, com otimismo, um recomeço. A história dessa menina é como a de dois milhões de pessoas que foram afetadas pelas enchentes no sul do Brasil, com 85 desaparecidos e mais de 650 mil pessoas desabrigadas. Segundo a Defesa Civil, 467 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul foram impactados pelas enchentes. Acreditamos que a questão dos refugiados climáticos é de interesse global, sendo um dos assuntos mais delicados de se explicar para as crianças na atualidade.



DIREÇÃO

Camila Bauer é encenadora e diretora de cinema, pesquisadora de dramaturgias em campo expandido, que se desafia neste projeto criando uma linguagem híbrida para crianças, integrando elementos do teatro, da dança, do teatro de objetos e do cinema para falar de perda, de superação e de ecologia para as crianças (e adultos) em uma linguagem instigante e provocativa. Liane Venturella é uma das maiores atrizes brasileiras, com mais de 40 anos de trajetória. Ela explora e dirigiu diferentes trabalhos de teatro de formas animadas, sendo um desafio para ela a criação de um universo em miniatura que possa ser modificado e ressignificado com o uso de tecnologia. Ceren Oram é uma das coreógrafas e dramaturgistas mais relevantes da Alemanha hoje e suas obras lidam com dramaturgias corporais e não-verbais para crianças. Ela teve o desafio de coreografar bonecos, mas também de pensar a dramaturgia da obra como um jogo entre imagem real feita em cena e efeitos de vídeo. Karolina Hejnová produziu o trabalho na Alemanha, pensando em estruturas cenográficas leves e portáteis para que a obra possa circular em diferentes países, sendo um espetáculo impactante mas de pequeno formato.

PARCEIROS



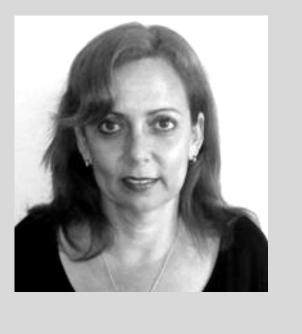
CEREN ORAN

Coreógrafa, bailarina e diretora residente em Munique



PABLO MOIS FREI WIRTH

Artista gráfico chileno residente em Madrid



KENIA RODRÍGUEZAtriz, bonequeira, presidente do centro Cubano da ASSITEJ



DAYANA DEULOFEU CANTO

Atriz e escritora residente em Havana

Concepção: Camila Bauer e Liane Venturella

Direção: Camila Bauer (Brasil)

Atuação e manipulações: Liane Venturella (Brasil)

Dramaturgia de bonecos: Kenia Rodriguez e Dayane Deulafeu Canto (Cuba)

Dramaturgia do movimento: Ceren Oran (Alemanha)

Desenho videográfico: Pablo Moins (Chile)

Cenografia: Élcio Rossini (Brasil)

Iluminação: Ricardo Vivian (Brasil)

Trilha sonora: Paola Kirst e Álvaro RosaCosta (Brasil)

Criação das bonecas e máscaras: Pedro Girardello

Produção geral: Venturella Produções LTDA

Produção em Cuba: Kenia Rodríguez Núñez (Cuba)

Produção na Alemanha: Karolína Hejnová (Alemanha)

Produção no Chile: Pablo Mois (Chile)

Produção no Brasil: Liane Venturella e Camila Bauer (Brasil)

Realização: Coletivo Gompa

Co-realizadores: Ceren Oran and Moving Borders

Assessoria de imprensa: Léo Sant'Anna

Fotografia: Laura Testa

Financiamento: International Coproduction Fund Goethe-Institut e Iberescena

Que a arte consiga fazer com que a criança olhe de uma outra perspectiva os acontecimentos transformando a experiência traumática por meio de uma re-significação, se identificando e se sentindo representada em uma obra de arte que não romantiza a infância, nem infantiliza a criança, mas olha atentamente para ela. Ao mesmo tempo, desejamos que a criança perceba que não é só um elemento passivo dentro dos contextos globais, mas que entenda e assuma seu papel ativo e comprometido diante do que chamamos como "tragédias naturais", entendendo desde cedo que pequenas ações cotidianas podem fazer a diferença. Se não é função da arte nos dar respostas, que ao menos ela nos ajude a formular as

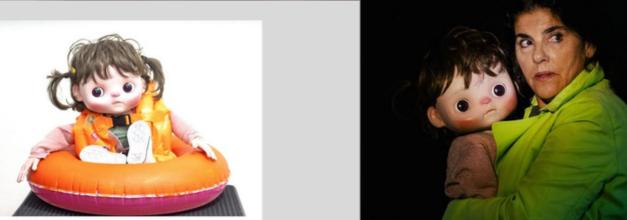
perguntas certas.



A Menina dos olhos d'água na mídia







Sinopse - a protagonista perde a própria casa e o animal de estimação

em uma enchente no sul do país. No albergue, ela faz novos amigos e nos mostra, pelo seu olhar doce, a esperanca em relação a tudo o que

A Menina dos Olhos D'Água - Teatro Cacilda Becker

Rota Cult/May 8



"A Menina dos Olhos d'Água" no Teatro Cacilda Becker

"A Menina dos Olhos d'Água" retrata, de forma lúdica, a situação dos refugiados climáticos.





"A Menina dos Olhos D'Água" vai estrear no Teatro Cacilda Becker

A Menina dos Olhos d'Água retrata, de forma lúdica, a situação dos refugiados climáticos e a superação de uma pequena menina, representada por uma boneca, diante de catástrofes ambientais.

Ambrosia / Apr. 28

https://infoteatro.com.br/peca/a-meninados-olhos-dagua

https://jornaltribuna.com.br/2025/04/amenina-dos-olhos-dagua-vai-estrear-dia-10-de-maio-no-teatro-cacilda-becker-no-

<u>rio-de-janeiro</u>

https://www.ecult.com.br/artes-

visuais/teatro/espetaculo-gaucho-a-

menina-dos-olhos-dagua-vai-estrear-no-

rio-de-janeiro

https://sopacultural.com/a-menina-dos-

olhos-dagua/

de-maio

https://acapivaradeucria.com.br/2025/05/03

/coletivo-gompa-apresenta-a-menina-dosolhos-dagua

https://agendaculturalriodejaneiro.com/eve nts/a-menina-dos-olhos-dagua-entrara-emcartaz-no-teatro-cacilda-becker-no-dia-10-

https://oglobo.globo.com/rioshow/infantil/gu <u>ia/tv-colosso-pluft-peca-sobre-refugiados-</u> climaticos-dia-do-brincar-o-que-fazer-comas-criancas-no-rio.ghtml

https://rotacult.com.br/2025/05/a-meninados-olhos-dagua-no-teatro-cacilda-becker https://ambrosia.com.br/teatro/a-menina-

dos-olhos-dagua-vai-estrear-no-teatro-

cacilda-becker

https://trilhasdacena.com.br/agenda/amenina-dos-olhos-dagua

O Coletivo GOMPA é um grupo de artistas que desenvolve projetos de experimentação em dramaturgia e linguagem cênica, pesquisando cruzamentos entre teatro, dança, música, artes visuais e audiovisual, com ênfase na fusão das diferentes artes como princípio narrativo. O grupo possui também uma atenção especialmente voltada a experimentações de linguagens que ampliem os limites do que compreendemos por teatro para adultos e teatro para público infantojuvenil, bem como para a criação de obras que partam de histórias orais e narrativas de si. A maior parte das obras criadas pelo coletivo possui dramaturgia autoral, composta colaborativamente em processo de ensaio. Já realizou duas coproduções com a Norvega, Inimigos na Casa de Bonecas (2017) e Instinto (2022), A mais recente é com a companhia alemã Ceren Oran & Moving Borders, através do Goethe IKF (2024), com dramaturgia totalmente autoral e linguagem pesquisada, criando um terreno fértil para novas formas artísticas imersivas e sensoriais.









